

## PLANOS APRESENTAM RENTABILIDADE POSITIVA NO ANO, MESMO COM OSCILAÇÕES EM SETEMBRO



O mês de setembro foi desafiador para os Planos de Benefícios, enfrentando oscilações em virtude do cenário econômico global em constante mudança. Neste contexto, o Plano III e os Planos II CD e BD, apresentaram uma variação negativa ao longo do mês. Em contrapartida, a boa notícia é que nossos planos continuam com a rentabilidade acima da meta no ano.

O resultado positivo na performance dos planos em 2023 traduz a resiliência e a eficácia das nossas estratégias de investimentos, mesmo com as adversidades colocadas pelo cenário macroeconômico.

METAS DOS PLANOS	set/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	-0,04	8,61	9,75	19,80	36,51
II (Classe CD)	-0,50	9,23	7,88	9,79	26,77
III	-0,55	9,16	7,93	10,19	20,51
Meta (IPCA + 4,75%a.a.)	0,64	7,10	10,02	23,17	42,06

FAF	0,33	8,11	8,25	12,64	28,35
Meta (INPC + 4,75%a.a.)	0,49	6,49	9,31	22,40	41,86

FAMÍLIA	0,38	9,14	11,25	21,49	-
Meta (110% do CDI)	1,07	10,90	14,80	28,59	-

ÍNDICES FINANCEIROS	set/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA - B 5 + <sup>1</sup>	-1,92	12,08	10,15	15,88	19,59
CDI <sup>2</sup>	0,97	9,93	13,44	25,80	29,57
IBOVESPA	0,71	6,22	5,93	5,03	23,21
DÓLAR <sup>3</sup>	1,74	-4,03	-7,38	-7,94	-11,22

No Brasil, após sucessivos comunicados do Comitê de Política Monetária (Copom) sem menção à questão fiscal, o órgão destacou a necessidade de o governo cumprir as metas primárias estabelecidas.

Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve* (Banco Central americano) optou por manter a taxa de juros básica da economia norte americana entre 5,25% e 5,50%, considerando a incerteza sobre os efeitos da política monetária até o momento. Embora a inflação tenha diminuído, o mercado de trabalho americano continua robusto, sustentando o consumo.

Na China, os indicadores de crédito e atividade de setembro superaram as expectativas, apesar do persistente clima negativo. A fragilidade do setor imobiliário continua a prejudicar as perspectivas de crescimento a médio prazo, enquanto a crise da incorporadora Evergrande intensificou as preocupações sobre a estabilidade do mercado imobiliário e impactou negativamente os mercados acionários e de *commodities*, como o cobre. Diante desses desafios, os formuladores políticos do país asiático implementaram medidas para suavizar a desaceleração da atividade econômica, incluindo um corte adicional de 0,25% nas reservas obrigatórias dos bancos pelo Banco Central da China (PBOC) para injetar mais liquidez no sistema financeiro e conter a depreciação e especulação da moeda local.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários, externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



**Na Europa,** os dados de atividade econômica e os indicadores anteriores continuam a mostrar um ritmo mais lento, enquanto a inflação persiste acima da meta, embora tenha mostrado alguma melhora. Em resposta, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou a taxa de juros em 0,25%, elevando para 4,0%.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, explicou que o ciclo de aperto monetário pode ter atingido o pico e que a taxa de juros atual, se mantida por um período suficientemente longo, levaria a uma convergência da inflação com a meta.

**Nos EUA,** as projeções econômicas foram revisadas, indicando uma taxa básica de juros de 5,1% até o final de 2024 e de 3,9% até 2025. As expectativas de um crescimento econômico mais forte e uma redução na taxa de desemprego sugerem um potencial nível de equilíbrio de curto prazo para os juros, acima das estimativas anteriores.



Destaques no

**CENÁRIO INTERNO**

No Brasil, a B3 (Bolsa de Valores brasileira) apresentou desempenho positivo em setembro, enquanto os ativos de renda fixa tiveram resultados desfavoráveis.

Já o Copom, reduziu a taxa básica de juros em 0,50%, levando a Selic de 13,25% para 12,75% ao ano. O Comitê reiterou a expectativa de novos cortes de 0,50% nas próximas reuniões, enfatizando a dependência da evolução da inflação e atividade econômica.

**CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!**

**<sup>1</sup>IMA-B 5+:** Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

**<sup>2</sup>CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

**<sup>3</sup>Dólar:** É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

**Siga a BRF Previdência**

@brfprevidencia



(11) 96325.9487

[atendimento@brfprevidencia.com.br](mailto:atendimento@brfprevidencia.com.br)

Central: 0800 702 4422

Enviado por **BRF Previdência**

Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).